



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ATA Nº 5 / 2022 - CAIN (11.01.01.44.01.18.02.01)

Nº do Protocolo: 23243.004804/2022-44

Santa Maria-RS, 14 de julho de 2022.

ATA REUNIÃO
CPA-CPPD-CAIN-PRDI-REITORA
- Instituto Federal Farroupilha - IFFar

Informações gerais:

DATA: 12/07/2022

FORMATO: presencial

PAUTA: Avaliação Docente pelos discentes

PARTICIPANTES: Raquel Goularte e Nadia Belinazo (CAIN); Francisco Giraldi (presidente CPA); prof. Jéferson Queiroz (presidente CPPD); prof. Carlos Lehn (PRDI) Nídia Heringer (reitora).

DURAÇÃO: (10:00 - 10:47- etapa 1- Gabinete) - (10:54 - 11:10- etapa 2 - PRDI)

A reunião começou às dez horas. Estavam representadas as seguintes instâncias: CPA, CPPD e CAIN para reunir-se com o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e com a Reitora, a fim de tratar sobre a Avaliação Docente. Após os cumprimentos iniciais, profa Nídia perguntou quem gostaria de começar a pauta. Raquel pediu a autorização para contextualizar a pesquisa Avaliação Docente pelos discentes. Ela resumiu o histórico da pesquisa desde que se iniciaram as tratativas entre CPA, CPPD e reitora, explicando que a legislação data de 2013, mas foi em 2016 que ocorreu a primeira reunião entre as comissões e a reitora e, no primeiro semestre de 2017, a realização da 1ª avaliação docente. Raquel lembrou que foi uma decisão institucional solicitar o trabalho cooperativo entre as duas comissões, para que a CPA operacionalizasse a pesquisa, e a CPPD auxiliasse na sensibilização, na construção dos instrumentos e na socialização e uso dos resultados. Após recuperar o contexto da pesquisa, Raquel passou a palavra a Francisco, que explicou sobre a questão metodológica, estrutural e operacional da avaliação docente de 2016 a 2019. Ele explicou que o sistema que vem sendo utilizado para a realização da pesquisa era algo temporário, construído para atender aquela demanda imediata, mas se prolongou por três anos. Também lembrou sobre o fluxo da pesquisa e da divisão de

atividades entre as duas comissões, que não funcionou como o combinado. Professor Jéferson explicou um pouco do contexto da CPPD, disse que o grupo é novo. Francisco e Raquel argumentaram que o grupo da CPA também se renovou e salientaram a importância dessa transição, para as atividades terem continuidade. Professora Nídia complementou que a CPPD deve auxiliar com a sensibilização da pesquisa e com a construção dos instrumentos, que a CPPD deve estar presente e ser lembrada junto com a CPA quando se fala em avaliação docente, porque é à CPPD que o docente deve se remeter quando tiver alguma dúvida sobre o assunto. Francisco e Raquel explicaram que a CPA quer ajudar, mas não tem condições de assumir sozinha a demanda, porque para a realização da Autoavaliação, a CPA segue a legislação vigente e as normativas específicas que regem a construção dos instrumentos e dos relatórios. Já, para a avaliação docente, exemplificou Raquel, é necessário mais que a legislação, é necessária a autonomia docente, a vivência do contexto para saber o que avaliar e de que forma, que dados são necessários coletar. Nadia comentou sobre a importância de a CPA estar a par da avaliação docente, já que a CPA é a interlocutora/comunicante da instituição com o MEC, ela destacou que os avaliadores externos perguntam sobre a pesquisa aos discentes e à CPA. Francisco disse que se for definido que se deve retomar a avaliação docente e se a CPA continuar a cooperação junto à CPPD na realização da pesquisa, a alternativa possível e confiável seria a utilização do SIGAA ou de um sistema orbital. Porém, ele ressaltou que o SIGAA só atenderia os cursos de graduação, portanto, os discentes e docentes dos cursos superiores de graduação da instituição, e isso fugiria do que já se construiu até o momento. Professora Nídia disse que suscitaria questionamentos dos docentes o fato de somente os docentes dos cursos de graduação serem avaliados. Francisco lembrou que em 2020 e em 2021 não se realizou a pesquisa, por conta do contexto de pandemia e da adaptação de toda a comunidade acadêmica ao ensino e trabalho remotos. A Professora Nídia salientou que, em 2022, o contexto de adaptação continua, mas agora é a retomada das atividades presenciais, que tem sido um cenário ainda mais desafiador e delicado, tanto para os discentes quanto para os docentes. Por isso, ela sugeriu que talvez não fosse o melhor contexto para a retomada da avaliação docente neste momento. O Professor Carlos falou que a Direção de Tecnologia da Informação (DTI) tem trabalhado com o prazo de três a seis meses para construção de um sistema orbital, dependendo da complexidade. Ele sugeriu que a CPA motive a DTI para a construção de um sistema que atenda a demanda das avaliações internas, não só da avaliação docente, mas da autoavaliação também. Ele pediu que a CPA construa um

relatório bem detalhado do que seria necessário o sistema ter para atender a realização dessas pesquisas. Francisco e Raquel sinalizaram que a CPA já fez isso em anos anteriores e tem o arquivo pronto para ser revisado e atualizado conforme o que o sistema possui hoje. Professor Jéferson perguntou até quando a CPPD deveria enviar os formulários. Francisco respondeu que se for o caso da construção de um sistema orbital, se isso durar seis meses, em cinco meses a CPPD deve ter prontos os formulários, por exemplo. A Professora Nídia disse que neste momento era possível tratar com a CPPD esta e outras questões que estão pendentes, enquanto se organiza o sistema, para que em 2023 já se consiga fazer com segurança a pesquisa. Dessa forma, ela pediu que a CPPD motive o gabinete, explicando o contexto e solicitando a possibilidade de protelar a retomada da pesquisa Avaliação Docente pelo discente, até 2023. Também solicitou que a CPA leve ao Codir, no dia 17 de agosto, a pauta do planejamento da comissão para este ano. Professor Carlos, professora Nídia e Francisco concordaram que uma boa ideia seria trabalhar na construção do sistema até 2023, para que no segundo semestre de 2023 se possa avaliar as disciplinas e professores do primeiro semestre de 2023. Professor Jéferson perguntou se não era possível vincular o acesso do SIGAA condicionada à participação na pesquisa. Nadia, Francisco e professora Nídia responderam que não, que a participação dos alunos deve ser voluntária. Francisco comentou que realizou uma pesquisa sobre quais sistemas são utilizados por instituições semelhantes ao IFFar e qual público respondia à pesquisa. Das quinze instituições, ele comentou que somente uma usa o SIGAA, as outras utilizam sistemas próprios ou o *limesurvey* ou o google forms. Nadia perguntou a Francisco sobre os dashboards com os resultados da última autoavaliação. Ele respondeu que estão sendo concluídos e enviará assim que possível. Após esses encaminhamentos, deu-se por vencida a pauta e encerrou-se a primeira etapa da reunião, no Gabinete da Reitora, às dez horas e quarenta e sete minutos. Em seguida, Nadia ficou um pouco mais no Gabinete com a professora Nídia, e o professor Carlos pediu para que os representantes da CPA, da CPPD e da CAIN pudessem acompanhá-lo até a PRDI para concluir alguns encaminhamentos. Nessa ocasião, ele explicou um pouco da proposta do sistema orbital, e reiterou o pedido do relatório à CPA com detalhes do que seria necessário o sistema contemplar para a realização das pesquisas. Francisco ressaltou que há membros da CPA que atuam na TI nas unidades, e eles estariam dispostos a contribuir junto à DTI com a construção do sistema e por entenderem como funcionam as pesquisas, isso pode ajudar a DTI. Também aproveitou a oportunidade para solicitar espaço no SIPAC para os núcleos de autoavaliação de cada unidade, de modo que eles possam

enviar e receber documentos e deixar os fluxos da avaliação registrados nos processos e trâmites no sistema. Feitas essas considerações, a segunda etapa da reunião foi concluída às onze horas e dez minutos.

(Assinado digitalmente em 14/07/2022 10:35)
CARLOS RODRIGO LEHN
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PRDI (11.01.01.44.01.18)
Matrícula: 1845581

(Assinado digitalmente em 18/07/2022 11:09)
FRANCISCO GIRALDI
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CRAJA (11.01.03.02.04.04)
Matrícula: 1279618

(Assinado digitalmente em 14/07/2022 14:42)
JEFFERSON LOPES QUEIROZ
COORDENADOR - TITULAR
CPPD (11.01.01.44.10)
Matrícula: 1847276

(Assinado digitalmente em 14/07/2022 10:38)
NADIA BEATRIZ CASANI BELINAZO
COORDENADOR - SUBSTITUTO
CAIN (11.01.01.44.01.18.02.01)
Matrícula: 2136626

(Assinado digitalmente em 15/07/2022 19:11)
NIDIA HERINGER
REITOR

(Assinado digitalmente em 14/07/2022 10:01)
RAQUEL DA SILVA GOULARTE
REVISOR DE TEXTOS
CAIN (11.01.01.44.01.18.02.01)
Matrícula: 2124447

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **5**, ano: **2022**, tipo: **ATA**, data de emissão: **14/07/2022** e o código de verificação: **53b91cd034**